

Gazeta de Paraopeba



ANO XXXIII

PARAOPEBA (MINAS), DOMINGO, 13 DE FEVEREIRO DE 1944

NUM. 1.816

O DELEGADO HILO ANDRADE E OS LADRÕES

ANTONIO VIEIRA BARBOSA

Era ele ainda garoto de calça curta, irrequieto e bulhoso, e se achava, um dia, no Parque Municipal de Belo Horizonte, a divertir-se em companhia de outros de sua idade. Ignoramos si haviam fugido da escola; o certo é que, despreocupados e ruidosos, se deixavam ficar naquele aprazível recanto de nossa urbs, vendo as onças hoje desaparecidas, macacos e veados.

Subito, cortaram os ares apitos policiais. Com natural espanto e curiosidade, alertaram-se os componentes da turma e logo compreenderam de que se tratava. Com efeito, coisa da esfera típica da policia de rua. Em desabalada carreira, aos gritos agora de «pega o ladrão!», um guarda civil perseguia determinado individuo. Este, por seu turno, nem ao menos tinha tempo de olhar para traz e acenar um adeus comovido. Pela direção que tomavam, desfilariam os dois pertinho, capazes até de abalroá-los.

Foi quando o Hilo, nada titubeante, qual si praticasse o ato mais simples do mundo, apanhou uma pedra, poz-se em posição de ataque, calculando a necessidade pontaria e, ao chegar ao alcance o fugitivo, mandou-lha bem na cabeça. Rolou o camarada no chão, em estado de tonteira. Acorreu gente ao local, num vozeiro. O guarda, todo contente com a preciosa ajuda, bateu no hombro do improvisado heroi da oportuna e difficil façanha, exclamando, baboso:

— Menino, você é um bicho!

E anotou-lhe o nome e endereço para o delegado escrever à sua familia, manifestando os ardorosos louvores da autoridade agradecida.

Entretanto, o que, a proposito, não chamou a atenção de ninguém foi um dos seguros indices da vocação decidida do menor para um dos setores da policia preventiva e repressiva. Não observaram isso, empolgados somente pelo inedito e impressionante desfecho daquela tumultuosa diligencia, coroada de exito em virtude da ação relampago e providencial de uma criança. Na verdade, o Hilo patenteava ali prova insofismavel a respeito, num momento em que ele proprio nem de leve suporia fosse oferecê-la. Encarregar-se-ia o futuro de vir amplia-la com outras, confirmando, afinal, o nortear inludível das tendencias legitimas do rapaz, destinado a exercer funções significativas de vigilancia em prol da vida tranquila dos cidadãos. Haveria de ser igualmente uma autoridade policial, voltada, porém, para o intrincado problema do combate à malandragem rapineira, de molde a coibir

as reitefadas tropelias de seus agentes maleficios, empenhados sempre em causar no meio social as mais decepcionantes surpresas.

No cinema, atraíam-no os filmes nos quais os detetives entram em cenas de correrias, escaramuças e pugilatos terríveis com perigosos meliantes. Atentava nos processos usados pelos «sherlocks» para investigar e descobrir furtos e roubos, colimando pelo acossamento das organizadas quadrilhas de larapios, à mão armada, findo, de ordinario, com a obtenção do sucesso franco, a representar o triunfo e imperio da lei sobre as investidas sinistras dos profissionais do crime contra a propriedade alheia. Dessarte, exercitava-se, no carater de amador anônimo e despercebido, recolhendo lições proveitosas, da maior serventia em uma época suspirada.

Bem nos lembra. Eramos auxiliar do chefe da Secção Administrativa da Corporação da Guarda Civil de Minas, sediada à av. João Pinheiro. Um jovem moreno e franzino, de maneiras desenvoltas, aparentando ter, no maximo, dezessete anos de idade, ali appareceu, conduzindo um papel. Era Hilo Andrade. Vinha de ser designado para servir naquela Secção. Dentro em pouco, fazia-se intimo de todos nós. Trabalhava e ia levando a termo os preparatorios, candidato firme ao curso juridico.

Transferiu-se para a Secretaria do Interior, ao passo que se tornava academico de direito. Não tardou a ser nomeado escrivão de uma de nossas delegacias auxiliares. Bacharelou-se. E, tambem não demorava muito, era provido no cargo de delegado regional, exercendo as funções na Capital, em comissão.

Classificado no 1.º distrito policial, dele se afastou por uma temporada, distraídas que foram suas atividades afim de atender a reclamos mais urgentes do serviço do Cco. Agora, vemos-lo regressar ao posto, em virtude de ato do Chefe de Policia, noticiado pelo «Minas Gerais».

Que ressalta digno de registro nessa sua volta para aquela delegacia? Circunstancia assás importante, que cumpre ser anotada pelos interessados e demais curiosos. Por isso, focalizá-la-emos convenientemente como merece, no intuito de divulgá-la quanto possível.

Recordemos que da outra vez na qual funcionou lá, deu ele cabo dos ladrões da zona, como a. empregar um verdadeiro passe de magica. Consumiu-os ou escorçou-os. O fato é que desapareceram em massa e completamente. Pois vamos ter no 1.º distrito uma nova debandada dos gatunos com

MURILO

Murilo acaba de assinar contrato com o Clube Atletico Mineiro. Em linguagem acessivel aos leigos em materia de futebol, isso quer dizer que Murilo atingiu a culminancia de sua carreira, dentro das fronteiras de Minas. Porque ninguém, sem alvará do Juiz, poderá descer o Atletico do elevado posto em que se colocou, em vista de seus merecimentos.

Eu não tenho sido atleticano. Ultimamente, resolvi afujentar de meu espirito essa idéia de simpatias por clubes de futebol. Fui flamenguista, por causa de Domingos. Cruzeirense, por causa de Caieira. Mas os jogadores não param. Um individuo muito apegado a suas opiniões não deve torcer por Clube nenhum, pois tornar-se-á borboleta e deixará de ser cabeça dura. Agora sou *dominguista*, (temo o sufixo *filo*) *murilista*, etc.

Isso não impede que eu reconheça o grande valor do Atletico.

Naturalmente, agora sen-

do *murilista*, serei atleticano por vias indiretas e interinamente. Desta forma, em espirito e em verdade, vejo-me incluído no seio da aliamada «familia atleticana», agora muito aumentada devido a presença de Murilo.

— Como já anunciei, sou murilista. Sempre o fui. Não posso, todavia, entrar em cogitações de ordem técnica. Ainda não sei o que significa «passar de primeira». Mas quem entende ou deve entender da materia, assegura que Murilo está jogando mesmo uma coisa chamada futebol. Eu exulto com isso. Leio com satisfação os elogios que lhe fazem os cronistas esportivos. Lembro-me das sereias que anunciaram, antes do tempo, — decadencia de Murilo para os proprios «têams» de varzea. Vejo que a humanidade, quanto mais sabida, mais se engana.

— E confio no valor do «back» atleticano. O mesmo fazem os antigos companheiros de Murilo, que a companham interessados a sua carreira e lhe desejam continuados triunfos.

FAN

ALVARO CERQUEIRA

Morreu ha dias, em Belo Horizonte, Alvaro da Gama Cerqueira.

Antigo funcionario federal, deixou uma tradição de inteligencia e generosidade em todas as funções que exerceu. Sua figura não se confinou apenas à vida de funcionario. Pertencia à cidade, à sociedade, onde ele tinha amigos, que o admiravam pela inteligencia e pela bondade. Conversar com Alvaro Cerqueira, de palestra movimentada e rica de colorido, era um dos maiores prazeres de seus conhecidos. Espirito bem informado a respeito de variados assuntos e observador atilado, as suas opiniões revelavam sempre uma grande agudeza mental e um lastro opulento de experiencia. Era de uma ternura sem limites em face do sofrimento alheio e uma extraordinaria sensibilidade de artista. Esta, ele a traduzia em versos que, espontaneos e belos, lhe desciam do cerebro à pená, a cada momento, como seu modo habitual de expressão. Publicava pouco as suas produções, mas todos os amigos as conheciam e as admiravam. Vamos oferecer aos leitores e especialmente à legião dos amigos de Alvaro Cerqueira o seu ultimo soneto. Ele o escreveu no dia 23 de janeiro, pela manhã. Andou durante o dia pela cidade, sempre jovial, e, à noite, do mesmo dia, morria, repentinamente, quando conversava com amigos. Eis o soneto:

HORAS DE LAZER

Vivendo em paz no meu recolhimento,
Vou revivendo as horas do passado;
Mergulho na saudade o pensamento,
De tudo o que sonhei... vivo isolado.

E assim, horas se escoram num momento
Como que o tempo vai mais apressado;
E vejo, em caudaloso sentimento,
As margens que ficaram para um lado.

Vou recordando as grandes alegrias,
As prazeres que bilharão nos meus dias,
No zenit supremo da ventura...

E agora como um sol para o nadir,
Vejo de perto a tarde, no porvir,
Num arreból de luz, que inda perdura.

A ternura, a serenidade, a doçura da alma de Alvaro Cerqueira estão espelhadas nesses versos. Sente-se neles a presença da dor e do desengano, que são a praga de todos os humanos, principalmente dos emotivos e dos bons como Alvaro Cerqueira. Mas nenhuma revolta. O poeta continua a achar belo o zenit. E, da tarde, que é o fim, ele fixa a luz, enamorado de seu encanto...

Ele não sabia que a sua luz iria apagar-se como o sol daquele dia... Esse soneto vale como testamento de uma alma e de um espirito. O tema nos faz pensar nos misterios insondáveis ainda à análise humana: por que Alvaro Cerqueira, naquela manhã, cheio de vida, havia de escrever exatamente esse soneto, que prenunciava o fim? Ele proprio escreveu o seu epitafio. Na pedra de sua sepultura deveriam esculpir esses versos, expressão do que ele era.

José Clemente

«O LINCE»

A bela revista *O Lince*, do nosso prezado amigo e talentoso colega Jesus de Oliveira e que se publica em Juiz de Fora, festejou no mês p findo o seu 32.º ano de utilissima publicidade.

Fundado e mantido pelo seu diretor e proprietario que sempre venceu com galhardia os obstaculos encontrados durante a longa jornada, *O Lince* tornou-se querido no seio da imprensa mineira, pela sua orientação, impecavel feitura e pontualidade na publicação.

Ao Jesus de Oliveira, o abraço dos admiradores e amigos que aqui trabalham.

A instrução é contrapeso necessario da liberdade — *Teleyrand*.

ao nosso apelo, estão nos auxiliando para vencer-mos as enormes dificuldades da presente situação.

COLUNA DE HONRA

Auxiliaram-nos com o pagamento de suas assinaturas as seguintes pessoas:

Alencar da Silva Vargas, de Pirapama; d. Enedina França, desta cidade; senhorita Alda Moura Henriques, do Cedro; dr. Djalma Pinheiro Chagas, dr. Helio Marteli, Peri Campelo, Euclides Reis, (2 anos) de Belo Horizonte; dr. José Saturnino Filho, de Cordisburgo; Orosimbo Fernandes, do Brejo.

DONATIVOS:

Nosso estimado conterraneo José Maria Mascarenhas que acaba de se transferir de Cordisburgo para Santa Inzta do Rio das Velhas, esteve na redação deste jornal e nos ofereceu mais um donativo de Cr\$ 50,00. S. s., conhecido das nossas dificuldades, nestes ultimos tempos nos tem trazido o seu valioso concurso, como velho admirador do nosso semanario.

Tambem o estimavel cavalheiro, sr. José Augusto Gonçalves, nosso prezado conterraneo e digno irmão do nosso amigo Agenor Augusto Gonçalves, de Angueretá, dando-nos o prazer de sua visita em sua ligeira estada aqui, ha pouco, trouxe-nos, como nosso velho e bom amigo e tambem da «Gazeta», o donativo de Cr\$ 50,00.

S. s. que atualmente reside em Curvelo, teve expressões de carinho, ao referir-se ao humilde jornal paraopebense que aqui mantemos com inauditos sacrificios.

A ambos aqui deixamos o nosso reconhecimento, extensivo, certamente, aos assinantes que, atendendo

O estimado moço Bernardo Davi Teixeira, grande amigo da mocidade de nossa terra, ofereceu uma bola Argentina, do valor de Cr\$ 130,00, ao Independente Esporte Clube desta cidade.

O ilustre cavalheiro sr. dr. Honorio Benedito Otoni, endereçou-nos delicado cartão de agradecimento a proposito do registro, nesta folha, do falecimento de seu pranteado pai, dr. Teofilo Benedito Otoni.

Visitas

Deram-nos o prazer de sua visita, domingo passado, as gentis senhoritas Avani Alves Pereira e Orinda Alves Pereira, antigas e conceituadas operarias da fabrica do Cedro, Salime Elian, nossa conterranea, residente em Belo Horizonte; e Ulisses José da Silva, comerciaro, desta cidade.

a presença ali do delegado Hilo Andrade. Lavas contadas. Ele e os tais não se toleram um minuto sequer. O primeiro exclue os restantes. Assim, a não ser que os artistas surripia-dores mudem de bairro ou de negocios, terão, na certa, que morrer de fome, visto como não mais lhes será facultado agir com probabilidades de compensações. Que escolham, depressa, na a-pertada conjuntura!

E tudo isso — seja dito — proclamamos sem nenhum desdouro para o seu honrado antecessor, que, por sinal, tanto quanto nós e inumeros, bastamente sabe, orgulhado, num gesto de nobre coleguismo, ser a autoridade em referencia, não apenas em razão do dever de officio, mas, sobremaneira, vocacionalmente (não se olvide o episodio do Parque), um original especialista no piso dos máus e dos bons ladrões, embora criou-se-lhe o Sagrado Evangelho o perdão destes ultimos.

GINASIO MUNICIPAL D. SILVERIO

SETE LAGOAS — MINAS GERAIS

INTERNATO E EXTERNATO

Estão abertas as inscrições para preparar a 2a. turma aos exames de Admissão. As aulas já foram iniciadas.

A partir deste ano funcionará a secção feminina sob o regimen de externato.

Inscrições, matrículas e informações: atende-se diariamente na Secretaria.

O Curso ginásial dá ingresso em todos os demais cursos inclusive o comercial.

Aceitam-se transferencias para todas as Séries

Peitoral de Angico Pelotense

Não ha em todo o mundo medicamento mais eficaz contra toses, resfriados, influenzas, coqueluche, bronquites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose no primeiro grau. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as farmacias, drogarias e casas de comercio na campanha.

Pedir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não estraga, não tem resguardo, nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituídos de angico e de seu efeito.

A' venda em todas as boas farmacias e drogarias.

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito Geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul

VENDE-SE EM TODA A PARTE

Niquelagem «BELS HORIZONTE»

Conserto e niquelagem de instrumentos de cirurgia, peças de automoveis, objetos de uso domestico e peças avulsas.

Guilherme A. de Freitas

FONE 2-2074

Especialista em oxidação e niquelagem de armas de fogo — Serviços perfeitos a preços razoáveis.

R. Curitiba, 474 - (Fundos) -- B. Horizonte -- Minas

Solidão

Amo, admiro, exalto a Solidão; Em seu silencio é que me sinto bem. Nada tem, para mim, tanta atração, Nem o perfeito encanto que ela tem.

Busco-a por minha inteira distação; Nela encontro, talvez, como ninguém... Para a minha recondita impressão Um poderoso balsamo também.

Sobretudo, quem ama a natureza E lhe cultiva o livro de grandeza, Há de se deslumbrar na Solidão.

Ninguém sabe exprimir, nos estros seus, Exatamente aquilo, que só Deus Edificou na Obra da Criação

CELSO BARBOSA

(Inédito). Do livro «Evoações», para breve. Corinto — 943.

EM ARAÇAI

No próspero distrito de Araçai, deste municipio, levantou-se a idéia da construção, ali, de um campo de aviação. Como era de esperar-se, tão feliz iniciativa encontrou franco apoio da população local que já se está movimentando para a consecução desse empreendimento. Os habitantes de Araçai, esperam o concurso da Prefeitura e de todos os abastados para que se torne em realidade o que ainda é um projeto.

Coluna do passado

O que a «Gazeta» publicou ha 23 anos, em igual data de 1921.

FALECIMENTO. — Faleceu ante-ontem, em Sete Lagoas, d. Jesuina de Freitas Simões, digna consorte do nosso velho amigo major Afonso Braga, e genitora do nosso querido amigo e distinto moço Afonso Braga Junior.

RECENSEAMENTO. — Tendo sido concluidos os trabalhos do recenseamento neste municipio, foram, ha dias, remetidos ao respectivo destino todos os papéis ao mesmo referentes.

— Seguiram para Barbacena, onde vão continuar seus estudos, as senhoritas Maria de Lourdes Mascarenhas, Quiquita Reis e Ester França da Silva.

— Para a mesma cidade seguiu nossa conterranea senhora Quita França Ribeiro, que vai iniciar o curso normal.

AQUELA suave Etelvina, de aventalinho verde e olhos de veludo, meu pai chamava-lhe «a boazinha». Vejo-a ainda rodeada de nós-outros, mais pequenos, na varanda florida de madressilva, contando historias maravilhosas que punham doçura na alma da gente e brilho estranho nos olhos das creancinhas. No oásis, então, ela contava, Rubem vinha ver e consolar o irmãozinho encerrado na cisterna enxuta, e lá de cima, na doce claridade da tarde oriental, escoregava-lhe tamaras, e chamava-o de mansinho, porque o não ouvissem seus irmãos bárbaros: José! José! Outras vezes, o conto era ainda mais enternecido. Anita, menina ainda, colhia flores para adornar seu altarinho, quando, através dos rosais, o menino Jesus, da sua mesma idade e pórtie chega-se-lhe a pedir-lhe algumas flores. Ela quis-lhe dar todas; mas ele, que mais a queria que as suas flores, tornou-lhe desse as que lhe parecesse. Deu-lhe Anita raminho de miosótes, que o menino recebeu com grande gosto, e ela, já namorada, voltou-se para colher outra flor mais linda para o seu amor; mas quando voltou os olhos, a celeste imagem desaparecera na manhã cor de rosa. A menina se fez moça, e não havia esquecer o seu encanto. Fez-se monja então, e em noite de Natal, quando orava diante do nicho do menino Jesus, ele lhe lançou sobre o livrinho de orações o raminho de miosótes, que ela jamais esquecerá.

Repousa agora sob as magnólias e a pedra enramada de musgo de teu sepulcro, minha irmã! e acalente-te o sonho a doçura e a beleza das historias com que entretinhas nossos rostos infantis, tão lindas e encantadas.

Flor de Liz.

TROVAS

Neste mar cheio de escolhos
Eu me lembro do rifão:
«Quanto mais longe dos olhos
Mais perto do coração».

Você diz com certo encanto:
— «A alma não envelhece»...
Convenci-me e quero-a tanto
Que o coração não a esquece!...

AGRADECIMENTOS

MANUEL PEREIRA ARAUJO

Com a morte de meu pranteado marido — Manuel Pereira de Araujo, fiquei devendo muita gratidão ao povo desta localidade e do Cedro. Assim, pois, ainda acabrunhada com a grande perda sofrida, venho à imprensa para testemunhar meu reconhecimento a todas as pessoas que prestaram seus serviços e acompanharam o enterro, cumprindo-me destacar o nome do sr. Geraldo Carlos Firmiano Ribeiro.

Cedro, 6/2/944

Maria Amelia de Araujo

GERALDINO CORREIA

Ercilia Ferreira da Silva e filhos, vêm às colunas deste jornal para um publico agradecimento a todas as pessoas que durante a enfermidade de seu inesquecível esposo e pai, Geraldo Correia da Silva, o visitaram. Agradecem também, profundamente reconhecidos, a quantos o levaram a sepultura e nos que os acompanharam no doloroso transe por que passaram. Deus recompensará a todos.

Paraopeba, 6/2/944

Ercilia Correia da Silva e filhos

EXPEDIENTE

«GAZETA DE PARAPEBA»

Diretor: Manuel Antonio da Silva
Gerente: Lauro Sodré da Silva

Publica-se uma vez por semana, aos domingos.

ASSINATURAS

Anual	Cr\$ 20,00
Semestral	Cr\$ 12,00
Numero avulso	Cr\$ 0,40

Pagamento adiantado

Publicações: Na primeira pagina, cada linha, Cr\$ 1,00; nas demais, Cr\$ 0,50. Anuncios, preços convencionados.

EDITAIS: — Por linha, corpo 10, Cr\$ 0,50; nas repetições, abtimento de 50%.

CORRESPONDENCIA: — Correio de Sete Lagoas — E. F. C. B. — Cidade de Paraopeba — Estado de Minas.

DR. J. M. GORDIANO DOS SANTOS

— Medico —

Ex-interno da Santa Casa de Belo Horizonte

— CLINICA GERAL —

Cordisburgo -- E. F. C. B. -- Minas

DR. ARISTOCLES TEIXEIRA

Clinica medica, especialmente doencas dos aparelhos circulatório e digestivo

CEDRO MINAS

FRACOS E ANEMICOS!

Tomem:

VINHO CREOSOTADO

Do Farm. - Quim. João da Silva Silveira

Empregado com exito nas:



Tosses
Resfriados
Bronquites
Escrofulose
Convalescenas

VINHO CREOSOTADO

é um gerador de saúde.

ATENÇÃO

Faça economia comprando de Irmãos Menezes.

Grande stock de panelas, caçarolas, chaleiras, chapas para fogão, óleo de linhaça marca «Tigre», tinta para construções, etc.

Colossal sortimento de material elettrico, como seja: fio isolado, fio de cobre nú, fio flexivel, suportes, rosetas, chaves interruptores, lampadas, medidores, etc.

Tudo por preços sem competidores.

Rua S. José n. 124
SETE LAGOAS

O melhor até hoje empregado!!!

Atesto, que o «Elixir de Nogueira», do Farmaceutico João da Silva Silveira, é um excelente depurativo para a sífilis e suas consequencias, aconselhando pois como medico ser o melhor até hoje empregado por mim e obtido otimos resultados.

NATAL, R. G. Norte.

Dr. José Tavaros da Silva

(Firma reconhecida pelo Tabelião — João Estevam Gomes da Silva).

A primeira usina hidro-eletrica do Brasil foi a de Marmelos, no rio Parai-buna perto de Juiz de Fora, para suprir a iluminação, dando depois energia às industrias em geral.

Já pagou sua assinatura da «Gazeta»? Faça-o sem demora, auxiliando o jornal de sua terra.

O autor que se refere constantemente as suas obras, citando-se a si proprio, consegue apenas vulgarizar sua vaidade.

Namorados

O doce enlevo, as palavras repassadas de ternura, as caricias afetuosas fazem do namoro o episodio mais agradável da vida e a base da familia de amanhã.

Um rapaz uma moça que aspira constituir um lar, deve estar apto a se defender contra os inimigos pcultos, representados pelos bacilos da sífilis.

As mães e irmãs, zelosas da felicidade futura dos seus entes queridos, devem cuidar que essas bases se fundem na boa saúde, no sangue limpo de impurezas e na resistencia necessaria para o trabalho.

Nada como a vida cheia de alegria, bom humor e felicidade! E tudo isto só se consegue tendo boa saúde.

Poucos vidros de Elixir de Inhame Goulart, purificador tonico saboroso, serão suficientes para fazer voltar a saúde e obter uma transformação do seu estado geral, aumento de apetite, digestão facil, cor rosada, rosto sem espinhas, melhor disposição para o trabalho e para os divertimentos, mais força nos musculos, resistencia à fadiga e respiração facil.

Os noivos devem usar alguns vidros do Elixir de Inhame Goulart, pois encontram nele um ótimo auxiliar no tratamento da sífilis, garantindo assim uma prole sadia e robusta.

ELIXIR DE INHAME GOULART
PURIFICADOR DO SANGUE

FARMACIA SANTA TEREZINHA

Direção e propriedade do farmacêutico

JOSE DOS SANTOS SILVA

RIGOROSO ASSEIO — MANIPULAÇÃO ESCRUPULOSA



Completo e variado sortimento de produtos químicos e farmacêuticos das melhores procedências

Atende a qualquer hora do dia ou da noite

E. F. C. B. — Paraopeba — Estado de Minas Gerais

Nossa Casa

DE

Batista & Leite Ltda.

Negociantes de: Fazendas, armarinhos, ferragens, louças, perfumarias, chapéus e generos do país.

Correspondentes do Banco Comercio e Industria de Minas Gerais S. A. — Casa Bancaria Wanderley Azeredo & Cia., de Sete Lagoas — Banco de Minas Gerais S. A. e Banco Mercantil de Minas Gerais S. A.

Estação de ARAÇAI -- E. F. Central do Brasil -- Estado de Minas

Comarca de Sete Lagoas

Edital de citação, com o prazo de sessenta dias, ao executado Antonio Gomes Juncal —

O Doutor Alexandre Silviano Brandão, Juiz de Direito da Comarca de Sete Lagoas, em pleno e efetivo exercício do seu cargo, na forma da lei, etc.

Faz saber a quantos o presente edital de citação, com o prazo de 60 dias virem, ou dele noticia tiverem que, a este Juízo foi apresentada a petição do teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Sete Lagoas. Por seu advogado que esta subscreve, diz a Fazenda Publica Municipal de Sete Lagoas, que estando o Sr. Antonio Gomes Juncal, residente nesta cidade, a rua Maranhão, a dever a esta Fazenda a importancia de Cr\$ 143,40 (cento e quarenta e três cruzeiros e quarenta centavos) proveniente do imposto territorial e oito certidões, que não foi pago nos exercícios de 1936 a 43, como demonstram as certidões inclusas, quer promover contra ele a competente ação executiva, nos termos do decreto lei 960, de 17 de Dezembro de 1938, esgotados que foram os meios de caracter administrativo, adotados para a cobrança amigavel — E, para tal fim, requer a V. Excia. que, A. esta com as certidões inclusas, si digne mandar citar, por mandado, o referido devedor para pagar incontinenti a importancia da mesma divida, juros e custas, e se não o fizer, seja pelo mesmo mandado, procedida a penhora em seus bens, tantos quantos bastem para o pagamento do total de sua divida e, não sendo o mesmo devedor encontrado, ou se ocultando, sejam ainda pelo mesmo mandado, sequestrados os seus bens, independentemente de justificação, ficando o executado, desde já, citado para todos os termos da execução, até final julgamento e atos complementares, como louvação, avaliação e arrematação dos bens penhorados, tudo na forma do decreto-lei 960, citado — Termos em que pede deferimento. Sete Lagoas, 1.º de outubro de 1943. P. p. (a) Helio Foscolo França — Nesta petição foi dado o despacho do teor seguinte — A., como requer. Sete Lagoas, 1.º de outubro de 1943. (a) Silviano Brandão. E tendo o oficial de Justiça encarregado da diligencia certificado, conforme consta dos autos respectivos, que deixou de citar o dito executado, An-

tonio Gomes Juncal, por não te-lo encontrado, procedeu, entretanto, na forma da lei, ao sequestro dos seguintes bens, pertencentes ao aludido executado e situados nesta cidade, a rua Maranhão e que são os seguintes: — Um lote de terreno no quarteirão IX, n.º Um (1), situado nesta cidade de Sete Lagoas, na vila America, esquina com a rua Liberdade e rua Maranhão, tendo o mencionado lote, 24X30 metros quadrados. E como decorreram os dez dias da realização do sequestro, conforme certificou o Oficial de Justiça, cuja certidão se encontra junta aos autos e não fosse ainda encontrado o devedor dentro desta Comarca e em todos os seus distritos, por estar o mesmo em lugar incerto e não sabido, para ser citado para a ação e sequestro, feitos em seus referidos bens, foi dirigida a este Juízo a petição do teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito. Diz a Fazenda Publica Municipal de Sete Lagoas, nos autos do executivo fiscal que move contra Antonio Gomes Juncal, que o Oficial de Justiça encarregado da diligencia deixou de citar o referido executado pelo conteúdo do mandado que lhe foi entregue, por estar o mesmo em lugar incerto e não sabido, como se vê da certidão de fls — Assim sendo, muito respeitosamente requer a V. Excia., nos termos do art. 6.º, § 1.º, combinado com o art. 10, do decreto-lei 960, de 17 de Dezembro de 1938, se digne de mandar expedir edital de citação, que será afixado no logar publico do costume, na sede deste Juízo, e que se publicará em jornal local, 3 vezes pelo menos, com o prazo que V. Excia. houver por bem determinar e com observancia das formalidades legais (Art. 11 e seus §§), para findo o prazo do edital e convertido o sequestro em penhora, vir o executado a legar os seus embargos, dentro dos 10 dias seguintes ao em que se findar o prazo do edital, e ver prosseguir a presente ação em seus ulteriores termos até final sentença — Caso o executado não compareça, dentro do prazo acima referido, requer que lhe seja nomeado um curador à lide, citado o Dr. O'rgão do Ministério Público — Termos em que, J. esta aos autos, pede deferimento. Sete Lagoas, 27 de outubro de 1943. P. p. (a) Helio Foscolo França — Nesta petição foi dado o despacho do teor seguinte: J. aos autos, como requer, sendo de 60 dias o prazo do edital a ser expedido e funcionando como curador à lide, caso não

compareça o citando, o Sr. Dr. representante do Ministério Público —, o qual será citado e, intimado deste despacho, funcionará com o compromisso do seu cargo — S. L., 27 out., 943. (a) Silviano Brandão. Em virtude do que cita e chama dito executado Antonio Gomes Juncal para depois de convertido o sequestro em penhora o que se verificará depois de findar o prazo do presente edital, vir, sob pena de revelia, se defender, dentro do prazo de dez dias, que correrá em cartorio e que se iniciará e será contado da data do primeiro dia útil imediatamente seguinte ao em que findar o prazo deste edital, quando converter-se-á o sequestro em penhora, devendo nesse prazo o citando deduzir a sua defesa por meio de embargos, alegando de uma só vez e articuladamente, toda a materia util a mesma defesa, indicar ou requerer as provas em que se fundar, juntar aos autos as que constarem de documentos e, se houver, o rol de testemunhas, até cinco — Cientificamos mais ao aludido citando que este Juízo funciona no edificio do Forum desta cidade de Sete Lagoas, a rua Senhor dos Passos, 69 — Dado e passado nesta cidade de Sete Lagoas, aos 29 dias do mês de outubro de 1943. Eu, Jovelino Lanza, escrivão, o datilografei e assino — (a) Alexandre Silviano Brandão, Juiz de Direito. Jovelino Lanza, Escrivão. Conferi com o original — Dou fé — Sete Lagoas, 29 de outubro de 1943. O Escrivão, Jovelino Lanza.

PREFIRAM AS FORMULAS BEM VELHAS DOS PREPARADOS FARMACEUTICOS. TEM ELAS A TRADIÇÃO E RESPEITABILIDADE DE SEUS AUTORES.

XAROPE E PILULAS DE BLANCARD — Impaludismo, Clorose, Anemias.

GRÃOS DE SAUDE DO DR. FRANCK — Prisão de ventre. Regularizam de modo suave sem provocar habito.

PAUTAUBERGE. — Tosses. A mais classica medição creosotada, de absoluta inocuidade à mucosa gastrica.

MALVONA — Dores de Garganta. Inflamações na boca.

CALMONA — Gripes. Dores de cabeça e de Dentes.

HERPESCIOL

PODEROSO medicamento empregado no tratamento das eczemas, da escabiose e das dermatoses pruriginosas: na farmacia «Santa Terezinha».

CABELOS

Uma descoberta cujo segredo custou 200 mil cruzeiros

«A Loção Brillante» é o melhor específico tônico capilar. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém sais nocivos. É uma fórmula científica cujo segredo foi comprado por 200 mil cruzeiros.

É recomendada pelos principais institutos Sanitarios do estrangeiro e autorizada pelos Departamentos de Higiene do Brasil

Com o uso regular da «Loção Brillante».

1. — Desaparecem completamente as caspas e afecções parasitárias.

2. — Cessa a queda do cabelo.

3. — Os cabelos brancos, descolorados ou grisalhos, voltam à cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4. — Detem o nascimento de novos cabelos brancos.

5. — Nos casos de calvície faz brotar novos cabelos.

6. — Os cabelos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A «Loção Brillante» é utilizada pela alta sociedade de São Paulo e Rio.

A venda em todas as drogas, farmácias e perfumarias de 1.ª ordem.

Peçam prospectos a Alvim & Freitas, únicoscessionarios para a America do Sul — Caixa 1379 — S. Paulo.

A SÍFILIS

É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRAN. DE FLAGELO

USE O

ELIXIR DE NOGUEIRA

A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAES COMO:

- REUMATISMO
- ESCROFULAS
- ESPINHAS
- ECZEMAS
- MANCHAS
- ÚLCERAS
- FERIDAS
- DARTROS

«ELIXIR DE NOGUEIRA» CONHECIDO HA 65 ANOS VENDE-SE E M TODA PARTE

Agradecimento

D. VIRGINIA DE FREITAS BERING

O abaixo assinado, ainda amargurado com o falecimento de sua pranteada mãe, d. Virginia de Freitas Bering, vem a imprensa para em seu nome e de seus irmãos agradecer a bondosa e sempre hospitaleira população do Cedro e Paraopeba a atenção que dispensou à extinta, visitando-a quando ainda enferma e depois de seu falecimento, acompanhando o seu enterro.

Expressa sua inteira gratidão a todos e pede a Deus recompensá-los com a sua infinita misericórdia.

São Vicente, 2 de fevereiro de 1944.

Nicolino de Freitas

CASA DE VINÍCIO

(FONE 7)

É a casa que mais vende porque ganha menos. Antes de fazer suas compras verifique primeiro os seus preços baixos de: tecidos, colchas, sedas e rendas

GANHAR POUCO E VENDER MUITO

Rua Dr. Sebastião Mascarenhas 112 — SETE LAGOAS — MINAS

VIAJANTE COMERCIAL. — Deu-nos o prazer de sua visita o nosso amigo sr. José Henrique de Oliveira, atualmente percorrendo esta zona como representante de varias e conceituadas firmas.

S. s. está representando os srs. Geraldo M. Gomes & Cia. Ltda., casa de armarinho, bijouteria, brincedos, perfumaria, raions, etc.; Mendes Macedo & Cia. Ltda., de laticínios, cereais, conservas e ferragens, consignações e conta propria, ambos estabelecimentos de Belo Horizonte.

Ceramica São Geraldo

DE Pedro de Alcantara

Instalações modernas para o fabrico de cijosos de todos os tipos.

Especialidade em telhas francesas

Fazenda da Boa Vista - Paraopeba - MINAS

Narciso Azevedo Barbosa

ADVOCACIA

Registro de minas no Rio com rapidez — Serviços de procuratorios — Escritorio: Edificio Guimarães, Sala 427

Residência: Rua Itajubá, 681

Fone. 2-0803

BELO HORIZONTE

Faça do Diario de Noticias o seu jornal, o matutino de maior circulação do Distrito Federal.

ASSINATURAS

Anual Cr\$ 75,00

Semestral Cr\$ 40,00

SAL DA VIDA

CLASSE X ATE' 100 cc.

ARTERIO-SCLEROSE, vertigens, perturbações bronquicas, insuficiencias circulatorias, obstruções do fígado e dos rins, catarros gastro-intestinais perturbadores da digestão, máu funcionamento ganglionar, todos estes males enfim, que um sangue grosso, com excessos calcareos e células mortas pode ocasionar, são combatidos eficazmente pelo «SAL DA VIDA» (CITRATO NACENTE DE FOSCOLO).

MODO DE USAR:

Uma colherinha das de chá em melo copo de agua 3 vezes ao dia.

LABORATORIO FOSCOLO

Rua Pouso Alegre, 1182. Fone 2-3623

Dr. Cirilo Abreu Paiva

ADVOCADO

ESCRITORIO: — Rua Antonio Olinto, n.º 879

Sete Lagoas — Minas

Murilo e Jair

Murilo entrou para o Atlético! Murilo está no Atlético! O Atlético conquistou Murilo!

E' o «crack» do momento, com todas as homenagens da praxe ao sol que nasce.

Pouca gente sabe que Murilo é irmão de Jair Silva, o escritor Jair Silva, autor da «Buena Dicha», de Jair Silva, que lançou brilhantemente a crônica diária nos jornais da cidade e obrigou o publico a acostumar-se ao genero, de Jair Silva, redator do «Minas Gerais», e, finalmente, do dr. Jair Silva, bacharel em Direito.

Jair foi até agora a gloria da familia do sr. Manuel Antonio da Silva, nosso prezado confrade diretor da «Gazeta de Paraopeba».

Não que Jair quisesse ser a gloria da familia, mas por (com licença da palavra) plesbicio espontaneo do pessoal da casa.

Era o cronista que a população lia, era o autor que todos desejavam conhecer, era aquele que se citava: «o Jair disse que...»

A familia em Paraopeba exultava.

Jair tentava arrancar a umbela que a insistencia paterna e fraterna insistia em por-lhe à cabeça. Mandava dizer em Paraopeba que não era genio coisa nenhuma, que aqui na capital muita gente escrevia bem e era citada, que outros cronistas tinham também leitores e também sabiam arranjar desafetos...

Assegurava à familia que até se considerava um fracassado, porque, na advocacia, que iniciava logo depois de formado, com carteira da Ordem, só teve uma causa de apropriação indebita de uma bicicleta.

Julgando que demoraria muito a evolução para motocicletas e talvez até mesmo para os grandes pleitos que envolvem locomotivas e navios, Jair Silva desistiu. Deixou de sair de pasta à rua, não foi mais ao Palácio da Justiça, para inteirar-se da vida extrafloreense de toda a população, e colocou, artisticamente, a placa — «JAIR SILVA — ADVOGADO», no curioso viveiro de sua casa, à rua Guajajaras (o viveiro dos passaros de Jair foi feito por arquiteto e é a reprodução, em miniatura, da fachada de sua residencia) para que os passarinhos se divirtam...

Apesar da insistencia do querido cronista, os parentes não se conformavam em dar-lhe baixa do titulo de gloria da familia. O mais que obteve foi que o seu clichê só seja publicado uma vez apenas, por ano, na «Gazeta de Paraopeba».

Murilo, o caçula do sr. Manuel Antonio da Silva, veio, finalmente, dar tranquilidade a Jair Silva. O seu nome vale hoje mais do que o de todos os nossos cronistas e autores juntos, inclusive os modernistas

A «GAZETA» SOCIAL

Sistema planetário

O Coração é como a Terra impura;
Gira sobre si mesmo impetuoso...
Se agora é dia claro e luminoso,
Logo depois é noite, e noite escura.

O Amor é o Sol. De sua imensa altura,
Ele ilumina o Coração ditoso.
Mas logo o Céu se torna tenebroso,
E vem a noite — a dor, a desventura...

Os Sonhos são Estrelas cintilantes...
E como a Lua, pálida e sentida,
A Terra envolve em luzes flutuantes,

A Saudade, essa Lua indefinida,
Projeta sobre a noite dos amantes,
A sua branca luz entristecedora...

NOEL DE CARVALHO

ANIVERSÁRIOS

FIZERAM ANOS:

A 9, a distinta senhorita Adilia Alves Pereira, professora em Sete Lagoas.

A 11, d. Madalena Correia Mascarenhas, distinta consorte do major Josias Diniz Mascarenhas, grande fazendeiro neste município.

Na mesma data d. Branca Maria Mascarenhas, consorte do dr. Carlos Raton Mascarenhas, cirurgião-dentista no Cedro.

Ainda na mesma data a gentil senhorita Neusa, filha do nosso amigo Meireles Mendes de Avelar, de Prudente de Moraes.

Passou a 1. do corrente, a data natal do farmacêutico Inacio Ottoni Rocha, nosso prezado amigo e cavalheiro de grande destaque em Araçuaí, onde reside.

Aos muitos cumprimentos recebidos pelo aniversariante, juntamos os dos seus velhos admiradores desta casa.

Comemorou a 9, seu aniversário natalicio, o nosso ilustrado colega de imprensa dr. João Lima Guimarães, conhecido advogado e festejado tribuno, residente em Belo Horizonte.

João Lima, querido por todos que o conhecem, deve ter recebido muitas felicitações pelo grato acontecimento. Todos os seus amigos da «Gazeta» também o felicitam, augurando-lhe prosperidades.

A gentil menina Marta, filha do casal José Batista Mol e d. Zizi Batista Mol, de Monlevade, festejou a 10, três anos de existencia.

Ocorreu também a 10, a data anniversaria do nosso ilustre e estimavel conterraneo Bernardo C. Mascarenhas, filho dileto do major Josias Diniz Mascarenhas.

O aniversariante, antigo e conceituado funcionario do Banco Comercio e Industria de Minas Gerais, é o gerente da Agencia desse instituto de credito na importante cidade de Araxá, em Minas.

A gentil menina Luci Marota Reis, querida filha do nosso conterraneo José de Oliveira Reis,

anti-pronominais e os da Academia Mineira de Letras.

Murilo, o «crack», passou a ser a gloria de Paraopeba. E' dele que a «Gazeta» agora publicará o «clichê».

Jair exulta com a celebridade do irmão, que galhardamente o veiu substituir na responsabilidade de ser gloria de sua casa e de sua terra.

Insiste em fazer-lhe a propaganda, gabando-lhe a técnica de emerito chutador.

E fica doido para contar que é irmão do heroi do dia, para experimentar as reacções.

Ha dias num grupo disse que era irmão de Murilo. Quando se retirou, ouviu alguém comentar: «Prosa dele! Não vê que o Murilo ia ser irmão de um tipo que só sabe escrever coisas nos jornais! Isso é para ter fama à custa do Murilo!»

Com este «test», Jair está satisfeito. «Murilo!... Murilo!... E' a voz das canchas...»

GATO FELIX

ativo comerciante nesta cidade e d. Edi Marota, festejou seu aniversário natalicio a 7 do corrente.

Na residencia dos pais da aniversariante foi comemorado o acontecimento, por ter Luci nesse dia, feito, também, sua primeira comunhão.

Entre as pessoas presentes notavam-se algumas da vizinha Sete Lagoas, que aqui vieram, especialmente, para saudar a galante aniversariante.

SRTA. JUDITE A. PEREIRA

Depois de amanhã, a gentil senhorita Judite Alves Pereira, querida filha do sr. Antonio Alves Pereira, falecido e de d. Maria Alves Teixeira, festejará sua data anniversaria.

A aniversariante, antiga e dedicada operaria da secção de tecelagem da vizinha fabrica de tecidos do Cedro, é merecidamente



te estimada pelas suas companheiras de trabalho, e naturalmente, pela festiva data será muito felicitada.

O pequeno José Terezinha, dileto filho do nosso amigo e conterraneo Pedro Ferreira Lopes e d. Raimunda Moreira Barbosa, fêz o seu primeiro aniversário a 8 do corrente.

Festejando este acontecimento, os pais de José fizeram celebrar missa com canticos na Capela de Santa Terezinha, por intenção de seu filho. Após esse ato, na residencia do garoto aniversariante, foi oferecida farta mesa de sequilhos e café às pessoas que estiveram presentes à missa.

Ao José, desejamos um porvir venturoso.

A gentil e travessa Neide, primogenita do nosso bom amigo Antonio dos Reis Leão e d. Iraci Alves Ferreira, festejou, anteriormente,



ontem, seu aniversário natalicio. A aniversariante e seus extremos pais receberam muitos cumprimentos pelo festivo acontecimento.

Comemorará sua feliz data natalicia a 15 do corrente, o nosso conterraneo e amigo Raimundo da Rocha Ferreira, habil oficial carpinteiro, aqui residente.

Ao aniversariante, que é exemplar e extremo chefe de familia, e muito relacionado na nossa sociedade, antecipamos parabens.

NASCIMENTOS

Na vizinha fabrica do Cedro nasceu a 5 do corrente, o primogenito do estimado casal Joa-

quim da Costa Lima e d. Carmen C. Franco Lima.

ENFERMOS

Soubemos achar-se bastante enfermo em Belo Horizonte, onde reside, o nosso prezado amigo e conterraneo sr. dr. Ulisses Pinto Mascarenhas.

Visitando-o, fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

Soubemos também achar-se enfermo na Capital Mineira, o conceituado medico dr. Aristocides Teixeira, residente na vizinha fabrica do Cedro, onde desfruta de gerais simpatias.

Apresentando-lhe nossas visitas, formulamos os melhores votos para que se restabeleça em breve.

FALECIMENTOS

D. LUIZA A. DA C. RIBAS

Em Curvelo, faleceu inesperadamente a 30 do corrente, d. Luiza Alves da Conceição Ribas, distinta e virtuosa senhora, que residia em companhia do venerando sr. Conego José Alves Ferreira.

A extinta, natural de Gouveia, no municipio de Diamantina, descendia de conceituada familia e ha muitos anos residia na cidade onde ocorreu o triste acontecimento.

Pelos seus predicados morais — Sali, como na intimidade era tratada, desfrutava de geral simpatia da culta sociedade curvelana, que sempre rendeu merecido culto à sua pessoa. Foi, assim, grande o sentimento pela morte de tão estimada senhora que, nos seus concorridissimos funerais, efetuados no dia seguinte, teve comprovado o afeto que lhe dispensavam.

Ao revmo conego José Alves Ferreira e a todos os parentes da pranteada extinta, nossos peza-

VIAJANTES

Regressaram da Capital Mineira, os nossos amigos dr. Guilherme Mascarenhas Dale, prefeito Municipal, e sua digna familia; Lauro Sodré da Silva, Coletor Estadual; Noé de Almeida, bancario, e Helvecio de Albuquerque Mascarenhas, fazendeiro.

Acompanhada de seu galante filho Heraldinho, esteve na cidade, d. Helena Ferreira Ornelas, digna consorte do estimado moço Heraldo Lima de Ornelas, funcionario da Central do Brasil, em Belo Horizonte.

Partiram para Belo Horizonte: o nosso amigo José Antonio da Silva, quimico da fabrica do Cedro; major Anibal Pinto Mascarenhas, diretor-presidente da Companhia Cedro e Cachoeira; srta. Rute Guimarães Moreira, estudante.

Regressou de Juiz de Fora, onde foi a negocios, nosso amigo farco. José dos Santos Silva, aqui estabelecido.

Esteve ha dias entre nós, e nos deu o prazer de sua visita o estimavel cavalheiro sr. Manuel Vitorio da Silva, fazendeiro na Lagoa Grande.

Esteve ligeiramente entre nós e nos honrou com a sua apreciada visita, o nosso velho e prestimoso amigo sr. José Augusto Gonçalves, grande fazendeiro no municipio de Curvelo, atualmente residente naquela cidade.

Acompanhado do jovem Rubem Figueiredo, regressou ha dias a Curvelo, o nosso conterraneo e estimado moço Manuel Moreira Diniz, que teve a gentileza de nos trazer suas despedidas.

Esteve na cidade, ha dias, a distinta senhorita Angelina Gomes Batista, residente em Cachoeirinha, Belo Horizonte.

Esteve entre nós e nos visitou o estimavel moço Jonas Nascimento Lima, operoso encarregado dos servicos do sr. João Napoleão, na zona do Pacú.

Tem estado nesta localidade, a passeio, e hospedado na residencia do sr. Americo de Sousa Barbosa, o cego Geraldo Cardoso, inteligente e dedicado professor do Instituto S. Rafael, e que já nos deu o prazer de sua visita em companhia de sua genitora Francisca Pereira.

Acompanhada de seu filho Bernardo Davi Teixeira, esteve na cidade, nossa conterranea d. Alice Moreira Barbosa, consorte do nosso amigo Cirilo Antonio Teixeira, de Sete Lagoas.

Estiveram nesta cidade, a pas-

seio as gentis senhoritas Aidée Marota e Maria Rita de Jesus, e d. Alva Marota, de Sete Lagoas.

Tem estado na cidade a gentil senhorita Iná Marota.

Retornou a Sete Lagoas, o sr. Laurindo Sousa de Deus, funcionario bancario ali residente.

Vimos na cidade o digno moço Paulo Magalhães Mendes, competente professor da Escola de Comercio, de Sete Lagoas.

Vindos de Belo Horizonte, estiveram no Cedro, d. Lilia Campelo, consorte do nosso amigo Manuel Honorio Alves, e a distinta senhorita Salme Elkan, filha do sr. João Turco.

Vimos na cidade o nosso amigo sr. José Guimarães, importante comerciante em São José da Lagoa, que nos deu o prazer de sua visita.

Viajaram quarta-feira passada para Belo Horizonte a gentil senhorita Terezinha Mascarenhas Polonio e d. Doraci Moreira da Silva, acompanhadas de seus filhos José Maurilio e Nivaldo.

Esteve entre nós e nos deu o prazer de sua visita, o nosso simpatico amigo José de Jesus Diniz, operoso comerciante na fazenda do Pacú, e que já residiu nesta cidade, onde é muito relacionado.

Regressou a Curvelo o grafico Orosimbo Faustino de Sousa, nosso conterraneo.

JOSÉ MARIA MASCARENHAS. — De passagem para Santa Luzia do Rio das Velhas, para onde acaba de transferir sua residencia, em virtude de ter adquirido ali, uma importante propriedade agricola, esteve nesta cidade, acompanhado de sua distinta consorte e gentis filhos, o nosso prezado amigo e conterraneo José Maria Mascarenhas, filho de d. Leopoldina da Rocha Mascarenhas, e inteligente fazendeiro e industrial.

José Maria, que se retira saudosos de Cordisburgo, onde residiu durante muitos anos, teve a gentileza de nos trazer sua visita, o que muito lhe agradecemos, ao mesmo tempo que fazemos os melhores votos pela sua prosperidade no novo lugar em que vai exercer a sua atividade.

Vindo de Anguerá está entre nós o inteligente moço Gerakio Pires.

Vimos na cidade o estimavel moço João de Abreu, fazendeiro no Bréjão.

Regressou de Belo Horizonte nosso amigo José Candido Filho.

Vindo do Bréjão, esteve na cidade d. Celina Guimarães Abreu.

Conego Xavier Rolim

A 1. do corrente, passou o primeiro aniversário do falecimento do nosso eminente amigo conego Xavier Rolim. Relembrar essa data é cumprir um dever, pois não pode ser esquecido quem durante uma longa vida de trabalhos e abnegação se consagrou à pratica do Bem, em todas as suas modalidades, como aconteceu com o revmo. conego Xavier Rolim.

Curvelo, a rica e culta cidade sertaneja que lhe deve servicos inesimuláveis e que atestarão sempre o seu amor a essa terra, naturalmente não deixou passar despercebida a triste efemeridade. Especialmente os inumeros pobres doentes recolhidos e tratados no hospital que o extinto com companheiros dedicados dirigiu durante varias dezenas de anos, o recordarão para bemdizer-lhe o nome e a memoria sempre revividos nos corações reconhecidos.

COLETORIA FEDERAL

Esta repartição avisa que só concederá patente de registro aos contribuintes que apresentarem talão de pagamento do imposto sindical.

CALAMIDADE!

Nesta terra está-se vivendo às mil maravilhas: toucinho a Cr\$ 8,00 por quilo; açúcar cristal a Cr\$ 4,00; meia côr a Cr\$ 3,50, e tudo mais assim.

Haja dinheiro, que se passará muito bem. Para quem apelar?

Agradecimento

Já quasi restabelecido da grave enfermidade que me levou ao Hospital «Dr. Pacifico Mascarenhas», do Cedro, para tratamento, venho cumprir o dever de gratidão, expressando o meu mais vivo reconhecimento aos distintos, competentes e humanitarios medicos drs. Guilherme Mascarenhas Dale, Aristocides Teixeira e Teofilo Nascimento, pela dedicacão com que me prestaram seus servicos. O meu voto de gratidão é também às dignissimas Irmãs de Caridade, pela sua bondade e solicitude, e também à bondosa população do Cedro e desta cidade, que me distinguiram com suas afetuosas visitas, assim como às pessoas de Sete Lagoas e outros pontos que também me levaram sua visita que tanto me confortou em meus dias de sofrimentos e apreensões.

A Deus imploro recompensa a todos, prometendo jamais esquecer as atencões que recebi. Paraopeba, 9/2/1944.

João Pio Moreira